



SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA



CTT - 9

COMUNICADO 39/SN/2010

OS CORREIOS DE PORTUGAL EM 2010

COMUNICADO SOBRE O PONTO DE SITUAÇÃO DIRIGIDO AOS TRABALHADORES DOS CTT EM GERAL E AOS NOSSOS ASSOCIADOS EM PARTICULAR

Iniciámos o ano de 2010 com o aparecimento de um AE CTT (publicado em Janeiro), subscrito por dois Sindicatos. Após 20 meses de tudo terem dito sobre o AE CTT 2008, de que o SINDETELCO é o primeiro subscritor, esses Sindicatos acabaram por, decorridos 20 meses, assinar um AE que, na opinião dos técnicos e jurídicos, é mais prejudicial para os trabalhadores. Recorde-se que **na sua maioria os trabalhadores tinham já escolhido aderir livremente ao AE CTT 2008.**

Em ano de negociação de Clausulado e após várias e prolongadas sessões de negociação que tiveram início no mês de Abril, o Secretariado Nacional do SINDETELCO deu o seu acordo no início do mês de Agosto á **republicação do AE CTT 2008.** Contámos com o apoio da UGT, através do Secretário Geral, Eng. João Proença, que teve um papel decisivo para alcançarmos o novo acordo que tem vigência até 2012. Infelizmente no que respeita á matéria salarial e depois de o governo ter decidido o congelamento dos salários nas empresas do sector empresarial do Estado, não tivémos até aos dias de hoje sucesso nas nossas pretensões. É todavia, um assunto que não damos por encerrado.

Mais uma vez no **1º de Maio de 2010** um grande número de trabalhadores dos Correios de Portugal desceu a Av^a. da Liberdade comemorando o Dia de Trabalhador. Ainda neste mês o Conselho Geral do SINDETELCO aprovou uma Moção em que repudiava a anunciada privatização dos Correios de Portugal.

No dia 9 de Junho de 2010 centenas de trabalhadores manifestaram-se em Lisboa, numa concentração junto do Ministério dos Transportes e Obras Publicas seguido de desfile ate ao Ministério das Finanças, contra a anunciada privatização. Os trabalhadores demonstraram o seu descontentamento e preocupação pela futura privatização. O protesto promovido pelo SINDETELCO teve como objectivo alertar a opinião pública e as entidades reguladoras do sector para os malefícios da privatização, para o perigo da perda de postos de trabalho e diminuição da qualidade do serviço. Fomos o primeiro Sindicato a fazer uma **manifestação contra a privatização dos Correios de Portugal** e vamos continuar esse combate nos próximos tempos. Um dos membros da Comissão de Trabalhadores esteve presente nesta Manifestação.



No que diz respeito á **liberalização do sector postal, marcada para 2011,** estivemos sempre presentes em todas as manifestações europeias organizadas pela UNI Postal e Logística, em todas as reuniões que tivessem como objectivo travar a liberalização postal na Europa, acompanhando os trabalhadores Europeus do Sector Postal.

Acompanhámos e participámos em reuniões com a finalidade encontrar soluções que tornem viáveis os operadores postais, na defesa dos postos de trabalho e de um trabalho digno. **Estivemos presentes várias vezes nas reuniões do diálogo social europeu do Sector Postal e Logística.**

Reunimos várias vezes com a Administração e Recursos Humanos da Empresa.

Ao longo do ano percorremos o maior número de locais de trabalho, no maior número de vezes possível, numa clara aposta que iniciámos há anos, com o objectivo de os Dirigentes estarem o mais próximo possível dos colegas, para ouvir os problemas que vivem diariamente e esclarecer as suas dúvidas.

O contencioso do SINDETELCO colocou muitas acções judiciais de associados com uma grande percentagem de êxito e continuamos a trabalhar em outras acções judiciais como é o caso do pagamento das férias nos anos anteriores a 2003.

Durante o ano de 2010 verificaram-se algumas situações para as quais estivemos particularmente atentos, como foi o caso do deslizamento dos horários e conseqüentemente perda de retribuição dos trabalhadores, causada pela reestruturação dos CDPs. Tentámos negociar com a Empresa em duas reuniões onde estivemos representados, juntamente com a comissão de trabalhadores, e onde um Sindicato recusou sempre estar presente, levando a empresa a não querer aceitar as propostas apresentadas ora pelo SINDETELCO, ora pela Comissão de Trabalhadores. Vamos continuar atentos aos futuros deslizamentos que vão ser efectuados, acompanhando de perto as situações que daí decorrem.

Continuamos extremamente atentos às conseqüências das transferências feitas por conveniência de serviço para trabalhadores que, nalguns casos, aguardam há 1 ano pelo pagamentos a que têm direito (SAD Lisboa), ou os trabalhadores transferidos das Devesas para a Maia, para que a empresa cumpra o estipulado no **AE CTT 2008** e em tempo útil.

Nos últimos dias temos acompanhado a transferência dos trabalhadores dos serviços centrais para o edifício Báltico, na Av. Dom João II, na Expo, onde já detectamos situações pouco agradáveis, no que diz respeito às instalações. Estamos a dialogar com a empresa sobre todas estas questões para que os trabalhadores possam ter boas condições de trabalho, resolvendo os casos que se afigurem justos e exequíveis.

A mudança para o edifício Báltico, na nossa opinião, é uma opção empresarial que consideramos no mínimo estranha: levar todos os trabalhadores para um edifício onde segundo rezam as crónicas o aluguer rondará os quatro milhões anuais e continuar a pagar por quatro edifícios vazios mais cerca de três milhões em alugueres, em tempo de crise é esquisito e contraproducente. Vamos aguardar por futuros desenvolvimentos mas esperamos que mais uma vez não venham a ser os trabalhadores dos Correios de Portugal a pagar a factura duma gestão de edifícios que deve ser levada a efeito para ganhar meios e não para delapidar património e dinheiro.

O próximo ano de 2011 prevê-se um ano deveras difícil para a classe trabalhadora, nomeadamente para os do sector empresarial do Estado, com reduções substanciais nos seus rendimentos. Vamos lutar para que algumas situações sejam ultrapassadas e melhoradas.

Todos juntos teremos que demonstrar que o movimento dos trabalhadores é forte e que estes em nada contribuíram para a situação em que o país se encontra. Vamos lutar para que a factura não caia em cima de quem trabalha.

Desejamos um bom Natal e um Feliz 2011 a todos os trabalhadores dos Correios de Portugal e aos seus familiares.

Lisboa, 13 de Dezembro de 2010
O Secretariado Nacional do SINDETELCO

